BDMG avança no apoio à economia sustentável

Qua 10 maio

Com números que indicam a presença de financiamentos em áreas nas quais os mineiros mais precisam, o <u>Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG)</u> lança, nesta semana, o Relatório de Sustentabilidade referente ao ano de 2022.

A publicação, que pode ser acessada no site do banco (<u>bdmg.mg.gov.br/relatorio</u>), descreve todas as ações realizadas, com os respectivos resultados, que têm contribuído para o desenvolvimento sustentável das cidades e de empresas, de todos os portes.

Os recursos do BDMG chegaram a 562 municípios mineiros, sendo 83% deles com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) inferior à média brasileira.

Dos R\$2,4 bilhões desembolsados em 2022, 41% se referem a financiamentos que estão em sintonia com pelo menos um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Foram fortalecidas inciativas para a produção de energia limpa (ODS 7) e ação contra a mudança global do clima (ODS 13). Entre elas, a oferta de linhas de financiamento para produções agrícolas sustentáveis, iniciativa pioneira do BDMG, que oferece crédito para o fomento de tecnologias para regeneração de solo e fabricação de biofertilizantes.

Energia

Ao todo, recursos relacionados à eficiência energética (EE) e à energia renovável (ER), ambas vinculadas ao ODS 7, somaram R\$ 234,7 milhões, o que representa aumento de 39% nas liberações do BDMG para esses segmentos. Só para as linhas de crédito com foco em energia solar fotovoltaica os financiamentos chegaram a R\$ 150 milhões, montante 168% maior do que em 2021.

"Os desembolsos e a destinação deles, em que quase a metade está vinculada a algum dos ODS, materializam o compromisso do BDMG com o impacto direto e positivo junto à população", afirma o presidente Gabriel Viégas Neto. "Com a publicação de mais esse relatório, o banco entrega a sociedade não só o registro dos bons resultados, mas principalmente a transparência de que dele se espera como banco de desenvolvimento".

O relatório detalha o aumento dos recursos para as micro e pequenas empresas. O desembolso para o segmento foi de R\$ 363,1 milhões (ODS 8), 20% superior ao de 2021.

Já para os empreendimentos liderados por mulheres (ODS 5), o BDMG desembolsou R\$ 41,6 milhões, que fortaleceram 673 empresas.

Para o setor público, foram liberados R\$ 173,7 milhões (ODS 3, 4, 6, 7, 9, 11 e 13). Se consideramos apenas os financiamentos diretos para as prefeituras, foram R\$ 157,2 milhões, o que representa aumento de 103% em relação a 2021.

Os impactos dos recursos totais (R\$2,4 bi) desembolsados no ano passado foram grandes.

Ao longo de 2022, estima-se que tenham gerado um valor de quase R\$ 4,6 bilhões na produção mineira, estimulando mais de 60 mil empregos e gerando R\$ 147 milhões em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS). Os números foram indicados pela análise da matriz insumo-produto, realizada pelo BDMG.